

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEP DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE**



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

06 DE NOVEMBRO DE 2004



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

LEIA O TEXTO “SOCIEDADE” (ANEXO I) PARA RESPONDER DO ITEM 01 AO 05.

ITEM 01. Sobre o texto “SOCIEDADE”, de Carlos Drummond de Andrade, pode-se afirmar que

- A. () o casal visitante teve, de fato, uma atitude de amizade em relação ao dono da casa.
- B. () apresenta uma situação entre amigos que parece não refletir o que, em geral, se considera amizade.
- C. () há uma amizade verdadeira entre os personagens.
- D. () todos os personagens do texto revelam ser falsos e aproveitadores.
- E. () o amigo demonstra hipocrisia em relação ao casal visitante.

ITEM 02. No texto, os dois personagens (o homem e o amigo) têm comportamentos diferentes, daí um ser tratado por “amigo” e o outro por “homem”. Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com essa relação amigo X homem:

- A. () As relações em sociedade, para o “amigo” e o “homem”, são sempre pautadas pelos mesmos princípios: amizade, respeito e solidariedade.
- B. () O “homem” é aquele que simplesmente freqüenta a sociedade representando, de modo habitual, seus interesses e opiniões.
- C. () O “amigo” é aquele que, apesar dos hábitos sociais, desenvolve atitudes de respeito e de consideração para com o próximo.
- D. () O “homem”, diferentemente do “amigo”, demonstra um comportamento não condizente com a vida em sociedade, visto que não desenvolve um sentimento de amizade.
- E. () Apesar de “sociedade” significar “reunião de indivíduos que mantêm relações sociais e mundanas”, o “amigo” liga-se ao “homem” por laços de amizade e desenvolve por este um sentimento de companheirismo e de afetividade.

ITEM 03. Sobre o texto lido, **NÃO** se pode afirmar que

- A. () se encadeiam as idéias em tempo cronológico.
- B. () o narrador põe-se numa perspectiva de observador.
- C. () o sinal de travessão marca a fala dos personagens.
- D. () os fatos acontecem nas residências do homem e do amigo.
- E. () predomina o tempo pretérito dos acontecimentos na terceira estrofe.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 04. Quanto ao texto “SOCIEDADE”, conclui-se que

- A. () a promessa contida no 2º verso da 1ª estrofe confirmou-se no 2º verso da 2ª estrofe.
- B. () o amigo não demonstra vontade de receber o homem.
- C. () no 4º verso da 3ª estrofe, o amigo, com raiva, apertou a mão dos dois.
- D. () na 5ª estrofe, percebe-se a satisfação do homem.
- E. () as visitas tornaram-se recíprocas.

ITEM 05. Assinale a alternativa que classifica corretamente os vocábulos destacados nos versos abaixo.

- A. () “– Ora essa, era o que faltava.” (verso 16) - **conjunção**
- B. () “– Breve irei a tua casa.” (verso 13) - **pronome possessivo substantivo**
- C. () “No caminho o homem resmunga:” (verso 15) - **verbo**
- D. () “...que ainda não pôde retribuir a visita.” (verso 23) - **pronome relativo**
- E. () “O piano ruim e a comida pouca.” (verso 20) - **advérbio**

LEIA O TEXTO “CHUÍ COMANDA O TRÁFEGO” (ANEXO II) PARA RESPONDER DO ITEM 06 AO 14.

ITEM 06. A idéia central do texto “CHUÍ COMANDA O TRÁFEGO” é:

- A. () Um moleque de rua provoca grande confusão no trânsito.
- B. () Os transeuntes da cidade sob o comando de um garoto de rua.
- C. () A confusão causada no trânsito pelos terríveis moleques da praça.
- D. () Um garoto de rua aproveita a confusão no trânsito para ganhar dinheiro dos motoristas.
- E. () Um garoto esmolambado intervém num trânsito confuso e impõe a disciplina.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 07. “Chuí, imponente, estende os braços para a rua principal.” (linha 10)

“[...] o improvisado guarda, côncio de suas responsabilidades, sabe que não pode abaixar-se [...]” (linhas 15 e 16)

As palavras destacadas no trecho acima podem ser substituídas, respectivamente, por

- A. () impertinente, muito pequeno, cansado.
- B. () orgulhoso, muito responsável, cumpridor.
- C. () altivo, arranjado às pressas, consciente.
- D. () imprevisível, inventado, conivente.
- E. () majestoso, arranjado, inseguro.

ITEM 08. “Mais rubro na escuridão, o sinal vermelho. Tendo perdido a função de proibir, só confiavam os motoristas no braço infalível de Chuí.” (linhas 19 e 20)

De acordo com esse parágrafo do texto, é CORRETO afirmar que

- A. () porque o guarda perdera a função de proibir, Chuí angariou a confiança dos motoristas.
- B. () os motoristas somente confiavam em Chuí, porque o movimento dos braços do garoto não representava proibição.
- C. () como o sinal vermelho estava quebrado e, portanto, impotente no ofício de impedir a passagem dos carros, Chuí comandava majestosamente o trânsito confuso.
- D. () o anoitecer foi muito confuso, pois os motoristas ignoravam a função de proibir do sinal vermelho e só obedeciam aos comandos do braço infalível de Chuí.
- E. () os comandos de Chuí impunham tanta confiança aos motoristas que, mesmo com a função proibitiva do vermelho vivo do sinal na escuridão, eles preferiam obedecer ao menino.

ITEM 09. Que características podem ser atribuídas a Chuí?

- A. () intrépido, audaz, ousado
- B. () intrépido, covarde, audaz
- C. () ousado, abastado, destemido
- D. () impávido, denodado, abastado
- E. () insolente, arrogante, inconstante



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 10. O significado da palavra “enérgico” (linha 13) no texto é

- A. () vigoroso / ativo.
- B. () vivo / mesquinho.
- C. () enorme / débil.
- D. () fraco / caloroso.
- E. () entusiástico / frágil.

ITEM 11. Nas frases:

“A noite descera depressa e as lâmpadas não se acendiam.” (linha 18)

“ Os balões e os fogos ascendiam vagarosamente ao céu daquela noite Junina.”

Os termos em destaque são

- A. () sinônimos.
- B. () antônimos.
- C. () homônimos perfeitos.
- D. () homônimos homógrafos.
- E. () homônimos homófonos.

ITEM 12. A acentuação gráfica NÃO está corretamente justificada em:

- A. () “Livre estava o trânsito para a direita.” (linha 07) - **Toda proparoxítone é acentuada.**
- B. () “Hesitaram algumas a princípio.” (linha 09) - **Paroxítone terminada em ditongo.**
- C. () “Chuí, imponente, entende...” (linha 10) - **Oxítone terminada em “i”.**
- D. () “... não pode abaixar-se para apanhá-las, ...” (linha 16) - **Oxítone terminada em “a”.**
- E. () “... só confiavam os motoristas...” (linhas 19 e 20) - **Monossílabo tônico terminado em “o”.**

ITEM 13. Assinale a alternativa em que as palavras estão corretamente divididas:

- A. () ce-di-a; co-am; su-bme-ten-do; ve-í-cu-los.
- B. () ab-ru-pto; sub-me-ten-do; ru-gi-am.
- C. () a-poi-o; cul-tue; proi-bir; cõns-cio.
- D. () in-tui-to; que-ri-a; ab-rup-to; ter-rí-veis.
- E. () au-to-mó-veis; bi-sa-vô; i-guais; in-tu-i-to.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 14. Marque a alternativa em que a palavra destacada apresenta CORRETA classificação morfológica.

- A. () “... e todos voltam meio decepcionados.” (linhas 01 e 02) - **advérbio**
- B. () “... rugiam de impaciência os automóveis ante o sinal...” (linha 02) - **advérbio**
- C. () “Mas o improvisado guarda, ...” (linha 15) - **verbo**
- D. () “Chuí ordena aos carros que parem.” (linha 13) - **pronome relativo**
- E. () “No que é obedecido.” (linha 14) - **artigo**

LEIA O TEXTO “PRA QUE SERVE VIVER?” (ANEXO III) PARA RESPONDER DO ITEM 15 AO 22.

ITEM 15. “Que na vida não tem cadeira pra todos.” (linha 04) Com essa frase, seu Juvenal quis dizer que

- A. () na vida, todos têm as mesmas oportunidades, por isso não há com o que se preocupar.
- B. () no anfiteatro, quem chega atrasado para o espetáculo fica em pé.
- C. () as diferenças no modo de viver das pessoas não devem preocupar, pois o destino final é a felicidade de todos.
- D. () é necessário cada um saber aproveitar as oportunidades que lhe aparecem na vida, se quiser ser bem-sucedido.
- E. () não adianta lutar muito na vida para se conquistar o melhor, afinal não há oportunidade mesmo para todos.

ITEM 16. Viver a vida tem um significado diferente para cada um dos personagens. Qual a alternativa cujo sentido NÃO se enquadra, plenamente, ao mundo de Marina?

- A. () As pessoas devem sempre se preocupar com o que se passa no mundo.
- B. () As pessoas devem observar como é bom respirar fundo.
- C. () As pessoas devem curtir uma boa música.
- D. () As pessoas devem sentir os benefícios da natureza.
- E. () As pessoas devem aproveitar as coisas corriqueiras da vida, pois as extraordinárias são raras.



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ITEM 17. Manter-se ocupado dá vida a seu Juvenal. Que trecho abaixo contraria isso?

- A. () “... as pessoas não podem nunca parar de trabalhar...” (linha 20)
- B. () “Já me aposentei, que eu sou professor.” (linha 22)
- C. () “Daí passei uns tempos em casa, sem fazer nada, e fiquei chateado.” (linhas 22 e 23)
- D. () “Então eu peguei este trabalho de tomar conta de crianças em acampamentos...” (linhas 23 e 24)
- E. () “Faça um trabalho bem-feito...” (linhas 30 e 31)

ITEM 18. Com base no texto “PRA QUE SERVE VIVER?”, as relações abaixo apresentam valor semântico de oposição, **EXCETO** em:

- A. () “... todo mundo vai bem, quando é criança... assim mesmo alguns ficam doentes...” (linha 08)
- B. () “... perdem o ano na escola, alguns vão crescendo e não conseguem acabar o colégio; ...” (linha 09)
- C. () “... tem uns que arranjam emprego e vão se ajeitando...” (linhas 09 e 10)
- D. () “... tem uns que casam com quem nem gostam, alguns vão desacertando no casamento...” (linhas 11 e 12)
- E. () “... as pessoas ficam velhas e não são felizes ...” (linha 14)

ITEM 19. No último parágrafo do texto, seu Juvenal, após dizer que quer tirar uma foto de Marina e Pedro, afirma: “Vocês é que são a vida...” (linha 40) O que leva seu Juvenal a essa conclusão é:

- A. () Marina e Pedro trabalham arduamente na área jornalística, entrevistando as pessoas.
- B. () Marina e Pedro são pessoas que ficaram velhas, mas felizes.
- C. () Marina e Pedro não param de se preocupar com o que se passa no mundo, por isso abordaram seu Juvenal ao final do ensaio.
- D. () Marina e Pedro são artistas e levam a vida como se fosse uma peça de teatro, que tem começo, meio e fim.
- E. () Marina e Pedro são jovens e, como tal, têm ainda a oportunidade de aproveitar tudo de bom que a vida oferece.



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ITEM 20. Seu Juvenal surpreendeu-se com a pergunta de Marina sobre a finalidade da vida e “ficou pensando, ficou pensando tanto tempo ...” (linha 27) Qual das alternativas abaixo NÃO representa, segundo o texto, uma razão para seu Juvenal ter ficado pensativo?

- A. () Ele achou complexa a pergunta que Marina lhe fez.
- B. () Ele repensou a própria opinião e concluiu que não vivera a vida.
- C. () Ele pretendia complementar a própria opinião acerca do que é viver a vida.
- D. () Ele achou que Marina era ainda muito criança para entender o lado complexo da vida.
- E. () Ele estava fazendo pose para a foto que Marina decidiu tirar, extasiada que estava com as opiniões de seu Juvenal.

ITEM 21. Assinale a única proposição INCORRETA.

- A. () “... que aconteçam coisas sensacionais.” (linhas 32 e 33) – **A palavra grifada funciona como modificador do nome.**
- B. () “Respire fundo, ...” (linha 29) – **O verbo em destaque está no modo imperativo.**
- C. () “Daí passei uns tempos em casa, sem fazer nada, e fiquei chateado.” (linhas 22 e 23) – **Os verbos em destaque estão, respectivamente, no pretérito perfeito do indicativo, no infinitivo e no pretérito perfeito do indicativo.**
- D. () “... todo mundo vai bem, ...” (linha 08) – **O termo grifado pertence à mesma classe de palavra de bom em “... veja como é bom...” (linhas 29 e 30)**
- E. () “... tem poucos que se sentem felizes.” (linha 13) e “Mas as coisas de todo dia, ...” (linha 34) – **Os termos em destaque pertencem à mesma classe gramatical.**

ITEM 22. Com relação à justificativa do emprego da vírgula, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. () “– Mas, seu Juvenal – perguntou Marina –, ...” (linha 26) - **A vírgula separa o chamamento.**
- B. () “Cheiro de chuva, flor, criança, essas coisas...” (linhas 34 e 35) – **A vírgula separa termos coordenados.**
- C. () “No fim da vida, tem poucos sentados ...” (linhas 12 e 13) – **A vírgula separa a expressão de valor adverbial deslocada.**
- D. () “– Puxa, professor, que bacana ...” (linha 37) – **A vírgula separa uma explicação.**
- E. () “Eu, por exemplo, tenho 65 anos.” (linha 22) – **A vírgula separa uma expressão explicativa.**



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER DO ITEM 23 AO 27.

POESIA

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

(Carlos Drummond de Andrade)

ITEM 23. Das alternativas abaixo, uma NÃO está de acordo com o texto. Assinale-a.

- A. () Escrever um poema significa materializar a poesia, tarefa difícil segundo o poeta, que reclama “Gastei uma hora pensando um verso / que a pena não quer escrever.”
- B. () O poeta tem dificuldade em exprimir o que sente, através da escrita, que é o verso, e inquieta-se com os sentimentos dentro de si: “No entanto, ele está cá dentro / inquieto, vivo.”
- C. () Os sentimentos são complexos para se exprimirem por meio da escrita, ainda que sejam uma constante no poeta, o que se observa nos versos “Ele está cá dentro / e não quer sair.”
- D. () Para o poeta, a poesia é a própria vida, sobre a qual ele reflete ao tentar desenvolver o texto poético, conforme os dois últimos versos “Mas a poesia deste momento / inunda minha vida inteira.”
- E. () A poesia não é um momento de felicidade máxima para o poeta, embora esse sentimento invada-lhe toda a vida, dando-lhe uma razão de viver: “Mas a poesia deste momento / inunda minha vida inteira.”

ITEM 24. A palavra “pena” (verso 02), no texto, significa

- A. () cada uma das peças que revestem o corpo das aves.
- B. () castigo, punição.
- C. () mágoa, desgosto, tristeza.
- D. () compaixão, piedade, dó.
- E. () o instrumento com que o poeta compõe o poema.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 25. Marque a alternativa CORRETA.

- A. () No terceiro verso, a expressão “No entanto” está ligada ao sentido dos versos anteriores, expressando idéia de conclusão.
- B. () A palavra “e”, no verso 6, exprime uma relação de alternância.
- C. () A palavra “Mas”, no verso 7, estabelece uma relação de explicação com os versos anteriores.
- D. () A expressão “No entanto”, no terceiro verso, denota oposição ao que é afirmado no segundo verso.
- E. () A palavra “e”, no sexto verso, expressa idéia de soma e de conclusão.

ITEM 26. A seqüência que apresenta apenas classes gramaticais invariáveis, de acordo com a sua função no texto, é

- A. () e – mas – que – dentro.
- B. () inunda – minha – está – vivo.
- C. () inquieto – e – mas – não.
- D. () poesia – cá – ele – vida.
- E. () uma – dentro – mas – que.

ITEM 27. Quantos dígrafos há na palavra INQUIETO?

- A. () 3
- B. () 8
- C. () 2
- D. () 5
- E. () 7



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER DO ITEM 28 AO 30.

TEXTO:

CRIANÇAS ESCRAVIZADAS

Explorar o trabalho de uma criança é sempre muito ruim. Mesmo assim, existem trabalhos infantis que são considerados piores.

É o caso de crianças que são usadas como escravas junto com suas famílias.

Os donos de fazendas e empresas que fazem isso cobram a comida e o aluguel dos
05 trabalhadores. Mas o dinheiro cobrado pela alimentação e moradia é sempre maior do que o salário que esses fazendeiros pagam para essas pessoas.

Nessas condições, os trabalhadores ficam sempre devendo. Para piorar, os fazendeiros não deixam ninguém ir embora. Quem tenta fugir e não consegue apanha.

Era assim que os antigos senhores de engenho no Brasil tratavam seus escravos.

(Folhinha – Folha de São Paulo)

ITEM 28. Baseado no texto “Crianças escravizadas”, podemos afirmar que:

1. Expor a criança ao trabalho é ruim, fazê-la acompanhar os pais no trabalho escravo é ainda pior.
2. Ao superfaturarem o valor da alimentação e da moradia, alguns fazendeiros e empresários escravizam o trabalhador inclusive financeiramente.
3. Os donos de fazendas e empresas acabam lucrando com a cobrança de comida e aluguel dos trabalhadores.
4. O trabalhador que foge escapa dos castigos dos fazendeiros.

Está(ão) correta(s):

- A. () 1, 2, 3, 4.
B. () 2 e 4 apenas.
C. () 1 e 3 apenas.
D. () 2, 3 e 4 apenas.
E. () 2 apenas.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM 29. As palavras SEMPRE – PIORES – CASO – PELA – PIORAR são, funcionalmente, na ordem em que aparecem:

- A. () pronome, advérbio, verbo, preposição, substantivo.
- B. () verbo, substantivo, advérbio, preposição, verbo.
- C. () adjetivo, advérbio, verbo, preposição, substantivo.
- D. () advérbio, adjetivo, substantivo, contração da preposição POR + artigo A, verbo.
- E. () advérbio, verbo, conjunção, contração da preposição POR + artigo A, verbo.

ITEM 30. No trecho “... que fazem isso cobram a comida e o aluguel dos trabalhadores.” (linhas 04 e 05), a palavra sublinhada refere-se a

- A. () explorar o trabalho de uma criança.
- B. () cobrar a comida e o aluguel dos trabalhadores.
- C. () pagar o salário aos trabalhadores.
- D. () tornar piores as condições de vida dos trabalhadores.
- E. () escravizar crianças e suas famílias.



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

PRODUÇÃO TEXTUAL

Escreva um texto narrativo de, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25, tendo, como personagem principal, uma das sugestões abaixo:

SUGESTÃO A – O Monstro do Açude de Apipucos

SUGESTÃO B – A Assombração do Rio Capibaribe

Dê um título ao seu texto.



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ANEXO I

SOCIEDADE

O homem disse para o amigo:

– Breve irei a tua casa
e levarei minha mulher.

O amigo enfeitou a casa
e, quando o homem chegou com a mulher,
soltou uma dúzia de foguetes.

O homem comeu e bebeu.
A mulher bebeu e cantou.
Os dois dançaram.
O amigo estava muito satisfeito.

Quando foi hora de sair,
o amigo disse para o homem:
– Breve irei a tua casa.
E apertou a mão dos dois.

No caminho o homem resmungava:
– Ora essa, era o que faltava.
E a mulher ajunta: – Que idiota.

– A casa é um ninho de pulgas.
– Reparaste o bife queimado?
O piano ruim e a comida pouca.

E todas as quintas-feiras
eles voltam à casa do amigo
que ainda não pôde retribuir a visita.

(Carlos Drummond de Andrade)



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ANEXO II

CHUÍ COMANDA O TRÁFEGO

Num domingo, à hora cinzenta em que terminam as festas e todos voltam meio decepcionados para casa, rugiam de impaciência os automóveis ante o sinal vermelho. Alguns farolavam de longe, pedindo passagem. Mas o vermelho não cedia ao verde. E com a força do seu símbolo, paralisava o tráfego.

05 Os terríveis moleques da praça perceberam a confusão. Chuí, o principal deles, resolve intervir e vai para o meio do asfalto. Começa a acenar aos motoristas.

Que passassem! Livre estava o trânsito para a direita.

– Podem vir! Não estou brincando! É verdade...

Hesitaram alguns a princípio. Depois romperam e outros os seguiram.

10 Chuí, imponente, estende os braços para a rua principal. Os motoristas enfim acreditam nele. E a imensa massa de veículos desfila ao comando único do pequeno maltrapilho.

Em enérgico movimento, Chuí ordena aos carros que parem. Gira o corpo, estica o braço e manda que sigam pela esquerda os da rua principal. No que é obedecido.

15 Passageiros e motoristas atiram moedas. Mas o improvisado guarda, cômico de suas responsabilidades, sabe que não pode abaixar-se para apanhá-las, sem risco para o trânsito.

A noite descera depressa e as lâmpadas não se acendiam.

Mais rubro na escuridão, o sinal vermelho. Tendo perdido a função de proibir, só

20 confiavam os motoristas no braço infalível de Chuí.

Quando, gritando de longe, a mãe do garoto o ameaçava com uma surra, aparece, uniformizado, um guarda de verdade. Prende Chuí e o leva chorando para o distrito.

– Nós apanhamos as moedas para você, gritam-lhe os companheiros.

25 Não eram as moedas que ele queria, oh! Não era isso! O que Chuí queria era voltar ao tráfego, continuar submetendo aqueles carros enormes, poderosos, ao seu comando único, ao aceno de seu bracinho.

(Aníbal Machado)



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ANEXO III

PRA QUE SERVE VIVER?

Quando acabou o ensaio eles foram falar com o seu Juvenal.

– Me entrevistar? – estranhou seu Juvenal. – O que é que eu posso contar pra vocês?

– A gente não sabe direito – a Marina falou. – Mas o senhor disse uma coisa tão bacana no ensaio... Que na vida não tem cadeira pra todos.

05 – Pois é – disse seu Juvenal. – Às vezes a gente dá uma de filósofo...

– Por que é que o senhor disse isso?

– Ah, porque é verdade. Vocês já repararam o que vai acontecendo com as pessoas?

No começo todo mundo vai bem, quando é criança... assim mesmo alguns ficam doentes, perdem o ano na escola, alguns vão crescendo e não conseguem acabar o colégio; tem

10 uns que arranjam emprego e vão se ajeitando... mas tem uns que não acertam no emprego... tem uns que casam com quem nem gostam, alguns vão desacertando no casamento... alguns nunca têm amigos... e assim vão perdendo as cadeiras... No fim da vida, tem poucos sentados... quer dizer... tem poucos que se sentem felizes.

– Ai que coisa horrível, pensar que as pessoas ficam velhas e não são felizes...

15 – Mas muitas não são mesmo. Sabe por quê? As pessoas pensam que a vida é que nem peça de teatro: tem começo, meio e fim. Mas não é assim. Na vida as personagens vão entrando, vão saindo, ninguém acaba o papel. Só uns poucos, que até ficam desapontados, sem saber o que fazer com o resto da vida, sem papel pra dizer.

– Mas o que é que as pessoas têm que fazer para não ficar assim?

20 – Na minha opinião, as pessoas não podem nunca parar de trabalhar, parar de ter amigos, parar de se preocupar com o que se passa no mundo, com o que acontece com os outros... Eu, por exemplo, tenho 65 anos. Já me aposentei, que eu sou professor. Daí passei uns tempos em casa, sem fazer nada, e fiquei chateado. Então eu peguei este trabalho de tomar conta de crianças em acampamentos e me divirto bem. Assim eu não

25 tenho a impressão de que a minha vida acabou...



CONCURSO DE ADMISSÃO AO
COLÉGIO MILITAR DO RECIFE – 04/05

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

- CONTINUAÇÃO DO ANEXO III – TEXTO “PRA QUE SERVE VIVER?”-

– Mas, seu Juvenal – perguntou Marina –, afinal, pra que serve viver, então?

Seu Juvenal ficou pensando, ficou pensando tanto tempo que Marina teve a impressão que ele não tinha escutado. Então ele sorriu:

– Sabe, menina? Eu acho que a vida só serve mesmo é pra viver. Respire fundo, veja
30 como é bom... Leia um livro, ouça uma música, converse com um amigo... Faça um
trabalho bem-feito... Faça um favor... Na idade de vocês, namorem bastante, é pra isso que
a vida serve... Pra viver... Sinta o calor do sol, tome um banho de mar... Não espere que
aconteçam coisas sensacionais. Geralmente não acontecem e quando acontecem passam
35 essas coisas... E as coisas engraçadas que acontecem? Eu faço coleção, desde que eu
era professor. Um dia eu conto a vocês.

– Puxa, professor, que bacana... Nunca vi ninguém falar assim – disse Pedro.

– É mesmo! – Marina falou. – Vamos tirar uma foto?

Seu Juvenal sorriu:

40 – Eu é que quero tirar uma foto de vocês. Vocês é que são a vida...

(Ruth Rocha)